

MODULAÇÃO PARAGENÉTICA (PARAGENETICOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *modulação paragenética* é o processo de os paragenes adquiridos ao longo da seriéxis poderem ter expressões reguladas, de modo a ativar ou desativar, estimular ou restringir traços, características ou atributos conscienciais somáticos, psicossomáticos ou mentais-somáticos, em decorrência de fatores intrínsecos ou extrínsecos à consciência, intra ou extrafísica.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *modulação* vem do idioma Latim, *modulatio*, “ação de medir, regular ou proporcionar, modulação, melodia, inflexão de voz”, de *modulatum*, “regular, ordenar, medir, cadenciar, cantar, tocar (um instrumento). Surgiu em 1597. O elemento de composição *para* deriva do idioma Grego, *pará*, “por intermédio de; para além de”. O termo *genética* procede igualmente do idioma Grego, *genetikós*, “que gera; que produz; relativo às forças produtoras”, de *genesis*, “fonte; origem; início”. Apareceu no Século XIX.

Sinonimologia: 1. Modulação dos paragenes. 2. Gradação paragenética. 3. Modulação da autobagagem evolutiva. 4. Ajuste da manifestação paragênica. 5. Modulação da auto-herança multiexistencial. 6. Flexibilização paragenética.

Neologia. As 3 expressões compostas *modulação paragenética*, *automodulação paragenética* e *heteromodulação paragenética* são neologismos técnicos da Parageneticologia.

Antonimologia: 1. Dissociação paragenética. 2. Modulação genética. 3. Rigidez paragenética. 4. Mutação paragenética. 5. Melhoramento genético. 6. Fossilização paragenética. 7. Expressão automática dos paragenes.

Estrangeirismologia: o *turn on* e o *turn off* de paragenes; o *enhancer* ou *silencers* da expressão paragênica.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à intervenção evolutiva paragenética.

Megapensenologia. Eis 5 megapensesen trivocabulares relativos ao tema: – *Burilemos nossa paragenética. Autovoliciolina: melhoramento paragênico. Paragenética: reminiscência evolutiva. Paragenética: genética transcendente. Paragenética: expressão regulável.*

Coloquiologia: a expressão *pau que nasce torto morre torto*; a evitação do dito popular *deixa a vida me levar*.

Citaciologia: – *Há um único recanto do universo que podemos ter certeza de melhorar: o nosso próprio eu* (Aldous Huxley 1894–1963).

Ortopensatologia. Eis 4 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 3 sub-títulos:

1. “**Genéticas.** A sua *mamãe* não tem responsabilidades por seus retrodefeitos remotos embutidos na **Autoparagenética**”.

2. “**Geneticologia.** *A natureza humana não falha*, por isso, na vida de milhões de cons-cins, a **Genética** ainda domina a Paragenética. – ‘Você já ponderou sobre o seu caso pessoal?’”.

3. “**Paragenética.** A **Genética**, como se sabe, é hereditária, contudo, a Paragenética não é. Vale a pena refletir sobre isso”. “A Paragenética expressa o nível consciencial que se apu-rou através das camadas acumulativas de **autexperiências** através dos milênios”.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da superação dos autoimpedimentos evolutivos; os genopensenes; a genopensenidade; os holomnemopensenes; a holomnemopensenidade; os retro-pensesen reforçando os paragenes nocivos; a retopensenidade; os patopensenes resultantes de pa-ragenética perniciosa; a patopensenidade; os ortopensenes regulando a expressão de paragenes pró-evolução; a ortopensenidade; os cosmopensenes aumentando a expressão de paragenes rela-

cionados ao Universalismo; a cosmopensividade; os evolucipensenes; a evolucipensividade; a mudança holopensênica ativando as informações do paraDNA; o autesforço para a atualização pensênica; a autorretilinearidade pensênica favorecendo a ativação de paragenes pró-evolutivos; o holopensene da Parageneticologia.

Fatologia: a modulação paragenética; a autolucidez influenciando no burilamento da paragenética; os autesforços evolutivos beneficiando a adequação paragenética; a manifestação pessoal capaz de influenciar a paragenética da conscin lúcida; a genética podendo influenciar na manifestação da autobagagem existencial; o cuidado com o soma enquanto ferramenta proexológica; a convivialidade sadia na interassistência; a mesologia influenciando a expressão da paragenética; o ambiente harmônico como fator coadjuvante na superação de paragenes patológicos; a genética sadia auxiliando no burilamento da auto-herança perniciososa; a doença genética hereditária não manifesta devido à prevalência da paragenética; a acomodação diante da genética familiar; a complexidade da expressão gênica acrescida da paragenética; a resignação com a paragenética lesiva; o cisto mentalsomático limitando a manifestação de trafores; as características adquiridas em retrovidas sendo expressas em ambientes homeostáticos; o autoortabsolutismo ocasionando a autodepuração de paragenes; a benevolência enquanto ferramenta de subtração de auto-herança deletéria; a hipótese de neoparagenes incipientes resultantes do *Curso Intermissivo* (CI) serem assimilados pela paragenética na atual vida humana; a intensificação dos paragenes positivos por meio da interassistência lúcida; a autorreeducação emocional enquanto ferramenta de harmonização paragenética; a influência limitadora da auto-herança pessoal dificultando, porém, não impedindo a assunção das rédeas do processo aut-evolutivo; o antideterminismo como essência da evolução da consciência.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional profilático (EV); a regulação paragenética enquanto forma de direcionar o processo evolutivo; a influência paramesológica na regulação dos paragenes; o mapa paragenético analisado e reestruturado pelos evoluciólogos; os paragenes com paratradução favorecida pela genética; a reurbex enquanto oportunidade de burilamento paragenético; os paragenes hígidos sobrepondo-se aos genes nefastos; os paradistúrbios não manifestos devido ao silenciamento de paragenes; o sedentarismo holossomático enquanto empecilho na manifestação de paragenes pró-evolutivos; as transfigurações extrafísicas patológicas decorrentes de instabilidade paragenética; a força dos paragenes deletérios resultando em defeitos congênitos; a repressão de paragenes impulsionadores decorrente da autoculpa de erros do passado; o silenciamento de neoparagenes mascarando a realidade intraconsciencial; a autossuperação oportunizada pela atenuação de paragenes nocivos; a reprogramação da expressão paragenética favorecendo a autorrestauração consciencial; o livre arbítrio repercutindo na regulação dos paragenes; a reprogramação dos paragenes decorrente da reciclagem intraconsciencial; a adequação de paragenes a partir do mérito evolutivo; a plasticidade paragenética decorrente da ampliação da intraconsciencialidade; a influência das retrocognições lúcidas na reestruturação da expressão paragenética; o impacto das parafissuras na expressão dos paragenes.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo inteligência evolutiva* (IE)–burilamento paragenético; o *sinergismo autopensene homeostático–ativação paragenética*; o *sinergismo retrogenética-paragenética-neogenética*; o *sinergismo patológico auto-herança deletéria–distúrbio genético*; o *sinergismo paracientificidade-cientificidade*.

Principiologia: o *princípio da evolução permanente*; o *princípio da aceleração da evolução*; o questionamento quanto ao *princípio das mutações aleatórias*.

Codigologia: o *código genético*; o *código paragenético*; o *código pessoal de Cosmoética* (CPC).

Teoriologia: a *teoria da paragenética*; a *teoria de os autopensenes ativarem ou desativarem paragenes*; a *teoria da relação epigenética-paragenética*; a *teoria do macrossoma*; a *teo-*

ria do determinismo evolutivo; a teoria dos Serenões; a teoria do paramicrochip; a teoria do restringimento consciencial na ressonância; a teoria da acumulatividade paragenética.

Tecnologia: a paratecnologia do paramicrochip; a técnica de nocaute paragênico; a técnica do EV podendo modular a expressão de paragenes; a técnica de transgenia; a técnica de transposição de conhecimentos.

Voluntariologia: o voluntariado interassistencial enquanto possibilidade de refinamento de auto-herança perniciososa.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Autoparageneticologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana diuturna; o laboratório conscienciológico da Conviviolgia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da Autopenologia.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Seriexologia; o Colégio Invisível da Paratecnologia; o Colégio Invisível da Proexologia; o Colégio Invisível dos Evoluciólogos; o Colégio Invisível dos Intermisivistas.

Efeitologia: o efeito da viragem evolutiva sobre a tradução dos paragenes; o efeito do continuísmo sobre a auto-herança; os efeitos da pensenidade sobre a expressão paragênica; os efeitos da paratecnologia na modulação paragênica; o efeito da decisão de mudar sobre a manifestação dos autotrafos; os efeitos de hábitos e rotinas sobre o paraDNA; o efeito de posturas anticosmoéticas limitando a autobagagem consciencial.

Neossinapsologia: as paraneossinapses possibilitando expressão paragênica diferenciada; as neossinapses oriundas do uso lúcido do macrossoma; as neossinapses possibilitando enriquecimento paragenético.

Ciclogia: o ciclo ressonância-dessoma burilando a paragenética; o ciclo restringimento-lucidez.

Enumerologia: a modulação paragenética retrógrada; a modulação paragenética dificultadora; a modulação paragenética silenciadora; a modulação paragenética repressora; a modulação paragenética intensificadora; a modulação paragenética facilitadora; a modulação paragenética fomentadora.

Binomiologia: o binômio reprogramação genética–reprogramação paragenética; o binômio gene-paragene; o binômio DNA-paraDNA; o binômio paraprocedência-paragenética.

Interaciologia: a interação estilo de vida–ativação de paragenes; a interação estilo de vida–silenciamento de paragenes; a interação paragenética nociva–doença degenerativa; a interação teratogenia-paramutação; a interação herança genética–auto-herança paragenética.

Crescendologia: a expressão da força paragenética sobre a genética no crescendo pré-serenão–desperto–evoluciólogo–Serenão.

Trinomiologia: o trinômio genoma-epigenoma-paragenoma; o trinômio herança intergeracional–herança transgeracional–herança multiexistencial; o trinômio voliciolina–superação–burilamento dos paragenes deletérios.

Antagonismologia: o antagonismo determinismo genético / burilamento paragenético; o antagonismo genética sadia / paragenética patológica.

Paradoxologia: o paradoxo de a repressão de paragenes poder auxiliar na manifestação da conscin; o paradoxo de a doença poder tornar a consciência mais hígida; o paradoxo do Serenão com macrossoma idiota.

Politicologia: a conscienciocracia; a evoluciocracia; a meritocracia.

Legislogia: as paraleis da Paragenética; as leis da hereditariedade de Mendel; as leis da intrafiscalidade; a lei da Cosmoética; a lei da herança dos caracteres adquiridos.

Filiologia: a parageneticofilia; a neofilia; a evoluciofilia; a experimentofilia; cosmoeticofilia; conscienciometrofilia; a paratecnofilia.

Fobiologia: a suplantação da autocogniciofobia; a superação das fobias decorrentes de retrotraumas.

Sindromologia: as síndromes paragenéticas; as síndromes genéticas; a síndrome de Gabriela; a superação de síndromes em geral fundamentadas na intraconsciencialidade.

Maniologia: a mania de superestimar a herança genética; a mania de utilizar a autobagagem adversa para justificar posturas anticosmoéticas; a mania de subvalorização da auto-herança multiexistencial; a mania de atribuir características genéticas aos comportamentos considerados negativos.

Mitologia: a eliminação do *mito da certeza absoluta inabalável*; a quebra do *mito da supremacia do DNA*; a decepção quanto ao *mito de o Projeto Genoma Humano acabar com as patologias*; a auto-herança derrubando o *mito do dom divino*.

Holotecologia: a ressomatoteca; a somatoteca; a recinoteca; a cognoteca; a serioxoteca; a convivioteca; a mnemoteca.

Interdisciplinologia: a Parageneticologia; a Geneticologia; a Epigeneticologia; a Mesologia; a Macrossomatologia; a Holossomatologia; a Parapatologia; a Holomaturologia; a Retro-pensenologia; a Retrocogniciologia; a Intermisiologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a consciência lúcida; a consciex intermissivista; a consciência em evolução; a conscin resignada; a conscin neofilica; a conscin consciencióloga; o ser interassistencial.

Masculinologia: o parageneticista; o paratecnólogo; o geneticista; o biólogo; o repressor; o regulador; o autodecisor; o dinamizador; o macrossômata; o protagonista; o conviviólogo; o parapercepciólogo.

Femininologia: a parageneticista; a paratecnóloga; a geneticista; a bióloga; a repressora; a reguladora; a autodecisora; a dinamizadora; a macrossômata; a protagonista; a convivióloga; a parapercepcióloga.

Hominologia: o *Homo sapiens evolutiens*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens scientificus*; o *Homo sapiens perquisitor*; o *Homo sapiens refinador*; o *Homo sapiens holomnemonicus*; o *Homo sapiens hermeneuticus*; o *Homo sapiens holomaturologus*; o *Homo sapiens evolutiologus*; o *Homo sapiens serenissimus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *automodulação paragenética* = aquela realizada pela própria consciência, de modo consciente ou inconsciente; *heteromodulação paragenética* = aquela realizada por outra consciência, de modo cosmoético ou espúrio.

Culturologia: a *cultura genética*; a *cultura da saúde holossomática*; a *cultura da convivialidade sadia*; a *cultura alimentar*; a *cultura do culto ao soma*.

Epigeneticologia. Analisando o perfil de expressão do genoma completo de 2 meditados experientes durante estado alterado de consciência (EAC) correspondente à expansão da consciência, pesquisadores da *University of Ljubljana* e da *University Medical Centre*, na Eslovênia, constataram alterações significativas na expressão gênica de diversas funções biológicas em comparação com o estado de vigília física ordinária das conscins pesquisadas (Ano-base: 2012).

Pesquisologia. No universo da *Evolucilogia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 5 especialidades conscienciológicas e respectivos questionamentos afins com o intuito de ampliar o entendimento quanto à regulação dos paragenes:

1. **Cosmoconscienciologia.** A vivência da cosmoconsciência levaria também à alterações no atual paragenoma, podendo até ocasionar paramutações (neoparagenes), resultando em características evolutivas impulsionadoras?

2. **Parafenomenologia.** A vivência lúcida da experiência de quase-morte (EQM) poderia ocasionar modulação paragenética hígida?

3. **Possessiologia.** A semipossessão, seja hígida ou patológica, teria ação moduladora sobre os paragenes?

4. **Pré-Maternologia.** A condição interassistencial da conscin pré-mãe de consciex extraterrestre teria ação moduladora de paragenes ou ainda impulsionadora de neoparagenes?

5. **Transmigraciologia.** A consréu transmigrada (*Conscientia transmigrans*) passaria por intensa adequação da auto-herança, com reativação de unidades paragenéticas arcaicas e grande inativação de outros paragenes? Seria possível formação de novos paragenes?

Caracterologia. Sob a ótica da *Pesquisologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 variáveis relevantes, a serem consideradas pela conscin interessada em expandir a compreensão e a cosmovisão quanto à modulação paragenética:

01. **Cognópolis.** A interação sadia com o holopensene da Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional (CCCI) ativando ou reforçando a expressão de paragenes.

02. **Consréu.** A convivência com conscin reurbanizada atuando como gatilho de ativação de paragenes associados a imaturidades, a princípio com expressão bloqueada ou minimizada.

03. **Estigma.** O desenvolvimento de doença crônica podendo ser oportunidade de burilamento paragenético ou limitação somática (macrossoma a menor; tráfegar nosológico).

04. **Excursão.** A visita interplanetária favorecendo a manifestação de paragenes relacionados ao Universalismo.

05. **FEP.** A influência da *Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) justificando a atuação do parageneticista.

06. **Macrossoma.** O corpo fora-de-série enquanto resultado de superexpressão paragenética.

07. **Malformação.** A intensa instabilidade paragenética ocasionando teratogenicidade fetal.

08. **Megacons.** A recuperação de cons magnos viabilizando a ativação de paragenes.

09. **Melhoramento.** A atual ressonância enquanto oportunidade de refinamento da autobagagem holossomática.

10. **Paradispositivo.** A paratecnologia adequando as potencialidades intraconscienciais.

11. **Paraepistasia.** A expressão de paragenes deletérios suprimindo a manifestação de caracteres pró-evolução.

12. **Parapsiquismo.** A influência do parapsiquismo interassistencial sobre a manifestação da auto-herança.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a modulação paragenética, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Atualização evolutiva:** Autocoerenciologia; Homeostático.

02. **Autajuste fino:** Autevoluciologia; Homeostático.

03. **Autobagagem holobiográfica:** Holobiografologia; Neutro.

04. **Autodecantação paragenética:** Autabsolutismologia; Homeostático.

05. **Automutação:** Recexologia; Homeostático.

06. **Autopesquisa paragenética:** Parageneticologia; Neutro.

07. **Bagagem pré-ressomática:** Intermissiologia; Neutro.

08. **Enriquecimento paragenético:** Autevoluciologia; Homeostático.

09. **Epigenética:** Biologia; Neutro.

10. **Hermenêutica da Evoluciologia:** Evoluciologia; Homeostático.

11. **Livre arbítrio:** Paradireitologia; Neutro.

12. **Macrossomatologia:** Somatologia; Homeostático.

13. **ParaDNA:** Parageneticologia; Neutro.

14. **Transposição didática:** Parapedagogiologia; Neutro.
15. **Viragem autevolutive:** Autevoluciologia; Homeostático.

A TEÁTICA DO CORPUS DA CONSCIENCIOLOGIA PROPICIA A MODULAÇÃO PARAGENÉTICA HARMÔNICA, SOBREPONDO A DETERMINAÇÃO EVOLUTIVA ANTE AS PREDISPOSIÇÕES DA AUTOBAGAGEM HOLOBIOGRÁFICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, se considera refém da própria paragenética? Qual autoinvestimento tem feito visando burilar os paragenes deletérios e consolidar os neoparagenes incipientes resultantes do *Curso Intermissivo*?

Bibliografia Específica:

1. **Pierce, Benjamin A.; *Genética: Um Enfoque Conceitual* (Genetics: A Conceptual Approach);** trad. Beatriz Araujo do Rosário; 1.206 p.; 26 caps.; 1 *E-mail*; epíl.; glos. 1 termo; alf.; br.; 5ª Ed. rev. e aum.; Guanabara Koogan; Rio de Janeiro, RJ; 2016; páginas 104, 193, 611, 729, 983 e 986.
2. **Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*;** revisores Equipe de Revisores do Holociclo; CEAEC; & EDITARES; 3 Vols.; 2.084 p.; Vols. II e III; 1 *blog*; 652 conceitos analógicos; 22 *E-mails*; 19 enus.; 1 esquema da evolução consociencial; 17 fotos; glos. 7.518 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 25.183 ortopensatas; 2 tabs.; 120 *técnicas lexicográficas*; 19 *websites*; 28,5 x 22 x 13 cm; enc.; 2ª Ed. rev. e aum.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2019; páginas 911, 1.462 e 1.463.
3. **Idem; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*;** revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguari; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontuações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2009; página 270.

Webgrafia Específica:

1. **Marian, A. J.; *Sequencing your Genome: What does it Mean*;** Artigo; *Methodist DeBakey Cardiovascular Journal*; Revista; S. L.; Vol. 10; N. 1; Janeiro-Março, 2014; 1 foto; 1 tab.; 22 refs.; doi.org/10.14797/mdej-10-1-3; disponível em: <<https://pmc.ncbi.nlm.nih.gov/articles/PMC4051326/>>; acesso em: 14.04.2025; 15h15.
2. **Monroe, J. Grey; et al.; *Mutation Bias reflects Natural Selection in Arabidopsis Thaliana*;** Artigo; *Nature*; Revista; S. L.; Vol. 602; Fevereiro, 2022; 2 *E-mails*; 1 errata; 4 ilus.; 45 refs.; doi.org/10.1038/s41586-021-04269-6; disponível em: <<https://www.nature.com/articles/s41586-023-06387-9>>; acesso em: 14.04.2025; 15h16.
3. **Ravnik-Glavač, Metka; et al.; *Genome-Wide Expression Changes in a Higher State of Consciousness; Consciousness and Cognition*;** vol. 21; N. 3; 1322-1344; 2012; 34 refs.; 1 *E-mail*; 4 tabs.; 5 ilus.; doi.org/10.1016/j.con cog.2012.06.003; disponível em: <<https://pubmed.ncbi.nlm.nih.gov/22742996/>>; acesso em: 14.04.2025; 15h18.

V. L. M.